



H0601

PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO: RELAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Marcela Pergolizzi Moraes de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Aparecida Neri de Souza (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

A pesquisa tem como objetivo a análise das transformações nas relações e condições de trabalho de professores a partir das políticas públicas no campo do ensino, formuladas pelo MEC e pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, desde a década de 1970 até os anos recentes (2007 e 2008). A legislação é interrogada buscando apreender qual é a concepção de trabalho docente e de carreira em cada um dos documentos. Os textos analisados, produzidos no âmbito federal são: a Lei de Diretrizes e Bases para o ensino de 1º. e 2º. Graus (Lei nº 5.692, 11/08/1971); o capítulo da Educação da Constituição Federal de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394, dez/1996); Plano Nacional de Educação (PNE, Lei 10.172/2001); e o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE, 2007). No âmbito do estado de São Paulo são analisados o Estatuto do Magistério (1985) e suas reformulações; e “Uma Nova Agenda para a Educação Básica” (agosto, 2007) e seus desdobramentos legais. O trabalho de professores no ensino médio é o foco da pesquisa, pois este nível de ensino teve importantes mudanças: da profissionalização compulsória dos anos 1970 até a separação, pós LDB, entre a formação profissional e a formação geral. A hipótese que orientou a pesquisa é de que estas mudanças produziram reflexos sobre as relações e as condições de trabalho docente. Metodologicamente trabalha-se com dados secundários, estudos já realizados sobre a legislação; e com análise documental a partir das seguintes categorias: formação profissional de professores; inserção e desenvolvimento de carreira; condições de trabalho (jornada, normas e regulamentos); e relações empregatícias (formas de contratos de trabalho).

Relações de trabalho - Políticas educacionais - Professores ensino médio